

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

20 de dezembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre algumas Expedições que ocorreram após o Tratado de Rudébia.

Na Expedição de Hazrat Okashah bin Merssan (ra), o Santo Profeta (saw) o enviou com outros 40 sahabas contra as pessoas de uma tribo que estavam buscando causar prejuízos em Medina. Os da tribo fugiram de lá ao saberem, não ocorrendo nenhum combate.

Na Expedição de Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra), ele foi enviado a Zul Cássah com mais 10 pessoas. Quando chegaram ali e dormiam de noite, eles foram rodeados por 100 inimigos, que martirizaram todos eles. Hazrat Muhammad bin Maslamah (ra), caiu severamente ferido, mas continuou vivo, depois sendo resgatado por um muçulmano que passava pelo local. Em resposta a isso, o Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Abu Ubedah bin Al-Jarah (ra) junto de mais 40 sahabas contra essas pessoas, orientando-o a viajar à noite e chegar no local pela manhã. Hazrat Abu Ubedah (ra) chegou ali bem na hora da oração de Fajr, junto do amanhecer, deixando o inimigo confuso. Após um pequeno combate, os inimigos fugiram e desapareceram pelas montanhas. Hazrat Abu Ubedah (ra) tomou os espólios de guerra e voltou a Medina.

Houveram duas expedições de Hazrat Zéd bin Rárisah. Numa ele foi enviado contra a tribo Banu Sulém. Quando Hazrat Zéd (ra) chegou ali, achou o local vazio, contudo, através de uma mulher chamada Ralimah, da tribo Muzainah, ele conseguiu obter a localização do inimigo. Atacando repentinamente ali. Houve uma pequena batalha, com a maioria dos inimigos fugindo e uns sendo capturados. Na outra expedição, logo após a primeira, ele foi enviado contra uma caravana ligada aos coraixitas, que promovia outros povos contra os muçulmanos. Entre os prisioneiros desse combate, estava Hazrat Abul Ás (ra), genro do Santo Profeta (saw). De algum forma, chegando em Medina, ele conseguiu enviar mensagem pedindo socorro a Hazrat Zénab (ra), sua esposa e filha do Santo Profeta (saw). Ela anunciou dar proteção a ele e o Santo Profeta (saw), solicitando os muçulmanos da expedição e tendo autorização deles, soltou-lhe, e lhe devolveu seus pertences. Ele saiu de lá e deu os pertences a quem devia em Meca, aceitando o Islã e voltando a Medina.

Na Expedição contra os Banu Larrián, o próprio Santo Profeta (saw) saiu contra essas pessoas, que haviam traído e martirizado 10 muçulmanos antes e continuavam em sua inimizade. Eles souberam da vinda dos muçulmanos e fugiram. No local, o Santo Profeta (saw) orou pelos seus 10 sahabas ali martirizados. Em mais uma expedição de Hazrat Zéd bin Rárisah (ra), ele foi enviado contra os Banu Salabah, que também fugiram, eles retornando com 20 camelos como espólio de guerra.

Hazoor (aba) então apelou por orações. A ditadura Síria caiu, mas não se sabe como agirá o novo governo. Normalmente, ao chegar ao poder, as ações deixam de condizer com suas palavras. Que Allah proteja os ahmadis. Também, Israel está atacando essas regiões desnecessariamente. Parece haver más intenções contra o mundo islâmico em geral, devendo-se orar pelos países islâmicos, como o Paquistão e o Irã. Que Allah dê senso aos muçulmanos e eles possam acabar com o sectarismo existente. Afinal, como pode Deus ajudar um povo que faz crueldade com seus próprios compatriotas? Além disso, houve uma grande tsunami na ilha Mayotte. Os ahmadis ali estão a salvos e estão ajudando os demais. Que Allah proteja essas ilhas de desastres naturais.

Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando a oração de funeral do Sr. Amir Rasan Murani, um leal membro da Comunidade que foi martirizado por inimigos da Ahmadiya no Paquistão, quando voltava da oração, e do Sr. Abdus Sattar Raúf, missionário da Comunidade que servia na Malásia.

